

Domingo da Ressurreição do Senhor

“Se ressuscitaste com Cristo, procurai as coisas do Alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus” (Cl 3,1).

Cristo Ressuscitou! Aleluia!

Ele vive no meio de nós, caminha connosco é a nossa paz e a nossa esperança!

Caríssimos irmãos:

A ressurreição de Cristo não é apenas um acontecimento do passado, é algo muito presente que transforma a nossa vida. Morrer e Ressuscitar com Cristo significa deixar que o Espírito Santo nos renove por dentro, libertando-nos do pecado e conduzindo-nos à liberdade dos filhos de Deus.

Foi esta maravilha que realizou o Sacramento do Batismo na nossa vida. Por isso, como Igreja reunida, a fé pascal convida-nos a viver como homens e mulheres de paz, de alegria, de amor e de esperança, que olham para o mundo, não com indiferença ou pessimismo, mas com o olhar de Cristo Ressuscitado.

Cristo Ressuscitado é a maior e mais luminosa verdade da fé cristã. A morte foi vencida, o túmulo está vazio e a vida triunfou para sempre.

Como escutámos na primeira leitura, Pedro desassombradamente fez esse anúncio ao povo, dizendo: “E nós somos testemunhas de tudo o que ele fez. Por isso, a Igreja ao celebrar a Ressurreição de Jesus, é portadora de uma boa-nova que atravessa os séculos e transforma o mundo em que vivemos.”

O Domingo de Páscoa é o dia em que o amor de Deus se revela mais forte do que a morte, o dia em que o sol já mais se põe. O silêncio da Sexta-Feira Santa e a espera de Sábado deram lugar à alegria que nunca mais acaba.

A Páscoa é também o triunfo da misericórdia, é o dia glorioso em que Cristo ressurgiu na alegria da mais bela primavera.

Que esta Páscoa nos faça compreender que em Cristo Ressuscitado tudo é novidade do Espírito Santo e a vida nova recomeça: a criação é renovada e enche-se de flores, o Homem é reconciliado pelo Criador, que em Cristo Jesus venceu o pecado e a morte.

Não deixemos de anunciar ao mundo a boa notícia surgida na manhã do domingo de Páscoa: “Cristo Ressuscitou! Verdadeiramente! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Celebrar a Páscoa é deixarmo-nos iluminar pela luz do Ressuscitado, permitindo que ele role todas as pedras do nosso coração e nos devolva a alegria de viver.

O testemunho das santas mulheres e dos discípulos estimula-nos a sermos uma Igreja verdadeiramente Pascal.

Pelas estradas de Emaús, iluminados pelas palavras das Escrituras e com a presença de Jesus Ressuscitado, anunciemos ao mundo a vida nova no Espírito e saudemos os irmãos dizendo: “A paz esteja convosco!”

Não tenhamos medo de Cristo! Que à luz da fé lhe abramos o nosso coração e a nossa vida, só Ele nos pode salvar e trazer esperança a um mundo cansado, doente e marcado por dores e aflições.

Rezemos pelo fim da guerra na Terra Santa, em Israel e Palestina, nos países do Médio Oriente, na Ucrânia e em tantas partes do mundo destruídas pelo ódio, violência, terror e morte.

Façamos preces por todos os que são vítimas inocentes da guerra e por todos os que são discriminados pela raça, tribo ou crença política ou religiosa.

A Ressurreição de Jesus é o remédio para sarar todos os males do mundo: humanos, eclesiais, religiosos, espirituais, sociais, políticos, económicos, éticos ou relacionais.

Em Cristo Ressuscitado, cada gesto de amor, de perdão e de escolha da verdade oferecido por bem aos outros é sempre um mistério Pascal.

Recordemos, em ação de graças, o dom da vida do Papa Francisco, que nos deixou precisamente na celebração da Páscoa há cerca de um ano.

Anunciemos ao mundo Cristo Ressuscitado, seja na visita pascal ou na saudação amiga e fraterna ao desejarmos aos outros votos de Santas Festas Pascais.

Que a Santíssima Virgem, Rainha da Paz, São José, São Teotónio e a Beata Rita Amada de Jesus caminhem connosco nos caminhos novos e floridos da Páscoa.

A todos vós e às vossas famílias, Santas e Felizes Festas Pascais!

Viseu, 5 de abril de 2026

D. António Luciano, Bispo de Viseu